



## **A Formação de Tecnólogos em Gestão nos Institutos Federais na Perspectiva da Educação Cidadã**

**Autora: Aline Louise Kerch (alinekerch@gmail.com)**  
**Orientadora: Dra. Elaine Di Diego Antunes (elaine.antunes@ufrgs.br)**  
**Programa de Pós-Graduação em Administração**  
**da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGA-UFRGS)**  
**Resumo Expandido de Ensaio Teórico de Doutorado**  
**Instituição Financiadora: CAPES**

### **RESUMO EXPANDIDO**

#### **1 PROPÓSITO CENTRAL DO TRABALHO**

Antes de iniciar uma breve discussão teórica sobre o tema que pretendo pesquisar em minha tese, achei necessário apontar alguns caminhos que trilhei até chegar ao fluxo dos meus escritos. Primeiramente, meu interesse pelo Ensino Superior de Administração no Brasil surgiu quando ainda cursava meu bacharelado. Semestre após semestre, surgiam em mim inquietações e indagações, principalmente, sobre as “grandes teorias” e as “*the best practices*” que aprendia e sua pouca (ou nenhuma) identificação com o dia-dia das organizações onde realizava meus estágios.

Essas indagações fizeram com que eu prosseguisse meus estudos e ingressasse no mestrado. Durante as leituras que fiz enquanto mestranda bem como na pesquisa que desenvolvi para a minha dissertação, pude responder algumas dessas indagações, porém inúmeras outras surgiram sobre o tema. Também, nesse período, vi aflorar em mim o apreço pela pesquisa e pela docência.

No segundo semestre de 2014 e já cursando o doutorado, tive a oportunidade de lecionar como docente substituta, da área de Administração, no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Concomitante ao término do meu contrato de trabalho e através daquela experiência docente, surgiu um fascinante e, ao mesmo tempo, intrigante objeto de pesquisa (o propósito central deste trabalho): estudar o Ensino Superior de Administração no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia sob a perspectiva da Educação Cidadã. Com esse objeto em mente, iniciei minha pesquisa e sua parte escrita encontra-se exposta em meu ensaio, dividida em cinco partes: I) Introdução; II) O Ensino Superior de Administração no Brasil; III) Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; IV) Sobre a Educação Cidadã: algumas reflexões; e, V) Discussão.

#### **2 MARCO TEÓRICO**

Pode-se afirmar que estudo das Ciências Administrativas, no Brasil, mostra-se como sendo um interesse de tal maneira antigo, visto que começou a ser oferecido no início do século passado. Ao refletir sobre sua trajetória observa-se que, inicialmente, a criação dos cursos de Administração deu-se no interior das grandes instituições universitárias, vinculadas tanto ao ensino quanto à pesquisa porém, com o passar dos anos, essa situação modificou-se. Pode-se dizer que, após a segunda metade da década de 1960, abriu-se um grande campo para os profissionais da Administração, cuja demanda só começou a ser atendida formando-os em

faculdades isoladas e/ou privadas. Atualmente, no país, encontramos dois tipos distintos de cursos superiores de Administração (os bacharelados e os tecnológicos). Sobre os cursos tecnológicos é possível dizer que, apesar de serem graduações de nível superior como os cursos de bacharelado – e de visarem, também, o desenvolvimento das competências do aluno para a prática profissional – eles possuem características um tanto diferentes daqueles: uma duração menor, em função de suas características especiais (de formação para áreas específicas) e conferindo aos formados o título de tecnólogo. No Brasil, apesar de concentrarem o maior número de matrículas (18% do total de alunos matriculados em 2010 – 6.379.299 alunos), os cursos de Administração, dentre outras críticas, são acusados de não favorecerem nem a formação técnica e instrumental necessária para o exercício da profissão, nem a formação de um profissional possuidor de visão pluralista da realidade e que consiga reconhecer as contradições existentes na sociedade onde está inserido. Indo um pouco além e pensando agora sobre os IFs, observa-se que o caminho até a sua criação, em 2008, foi longo. Se, na sua origem, essa Rede Federal foi pensada para atender *os filhos dos desfavorecidos da fortuna*, com o passar dos anos, esse pensamento foi, paulatinamente, sendo modificado. Atualmente, essa rede tem por objetivo oferecer um ensino público, gratuito e de qualidade e, é composta por quatro organizações de ensino distintas, dentre elas os IFs. Segundo a Lei n.º 11.892, os IFs são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Com uma perspectiva de atuação que deve estar voltada, essencialmente, a favor dos arranjos sociais, produtivos e culturais locais, os IFs tem diversas finalidades e características, dentre elas: *a formação e a qualificação de cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia*. Pela finalidade em destaque, pode-se inferir que os IFs devem formar e qualificar cidadãos para a atuação profissional no mundo do trabalho – que, sob minha ótica, é algo bem distinto de formar e qualificar profissionais para a atuação no mercado de trabalho. A partir desse entendimento, venho buscando pistas que me auxiliem a compreender as ideias de *cidadão, cidadania e educação cidadã*. Nesse caminho, dentre outras conceituações que encontrei acerca da educação cidadã, destaco a seguinte: a educação cidadã corresponde a uma “concepção ampliada de educação” pois abrange todos os “processos formativos que se realizam nas práticas sociais relacionadas às diferentes manifestações de convivência humana que ocorrem na vida familiar, no trabalho, no lazer, na participação política e no aprendizado escolar” (RIBEIRO, 2002, p. 115).

### 3 RESULTADOS, CONCLUSÕES E SUAS IMPLICAÇÕES

Entendendo que a materialização de meus caminhos de pesquisa exigirá de mim certo pragmatismo, busco explicitar, mais claramente, a seguir, os possíveis caminhos futuros que pretendo trilhar para a pesquisa e o projeto de minha tese – ciente dos meus riscos e limitações.

Conforme já foi dito anteriormente, segundo a Lei n.º 11.892, os IFs são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Com uma perspectiva de atuação que deve estar voltada, essencialmente, a favor dos arranjos sociais, produtivos e culturais locais, os IFs terão diversas finalidades e características, dentre elas: a formação e a qualificação de cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia.

Pela finalidade citada acima, pode-se inferir que os IFs devem formar e qualificar cidadãos para a atuação profissional no mundo do trabalho – que, sob minha ótica, é algo bem

distinto de formar e qualificar profissionais para a atuação no mercado de trabalho. A partir deste entendimento, busquei pistas para compreender as ideias de cidadão, cidadania e educação cidadã. Nesse caminho, dentre outras conceituações acerca da educação cidadã, destaco novamente a seguinte afirmação (por acreditar que ela consegue sintetizar bem a ideia que desejo trabalhar a partir daqui): a educação cidadã corresponde a uma “concepção ampliada de educação” pois abrange todos os “processos formativos que se realizam nas práticas sociais relacionadas às diferentes manifestações de convivência humana que ocorrem na vida familiar, no trabalho, no lazer, na participação política e no aprendizado escolar (RIBEIRO, 2002, p. 115).

Desta maneira, e tendo em mente pesquisar sobre o Ensino Superior de Administração nos Institutos Federais – objeto de estudo que se tornou mais claro mas, também, se mostrou muito singular (através das leituras que tenho feito ao longo de minha trajetória enquanto pesquisadora) – sinto que, antes de dar o próximo passo a caminho do meu Projeto de Tese, precisarei elaborar estratégias e táticas que me aproximem do meu foco de estudo. Nesse sentido, vislumbro uma pesquisa qualitativa, a um nível exploratório, cuja coleta de dados em campo se dará através de diversas fontes como, por exemplo: documentos elaborados pelos IFs e atores envolvidos nos processos de formação dos alunos dos cursos de tecnologia em áreas específicas da Administração (alunos, docentes, coordenadores, reitores, sociedade, etc.).

Finalmente, acreditando que nenhum caminho que busque uma resposta pode iniciar sem uma pergunta e, depois de percorrer meu ensaio de qualificação, vislumbrar o atual cenário do Ensino Superior de Administração no Brasil, distinguir os Cursos Tecnológicos em áreas específicas da Administração dos Bacharelados, perceber as finalidades e as características dos IFs e entender que a principal delas diz respeito à formação e à qualificação de cidadãos para a atuação profissional no mundo do trabalho, proponho que tal seja: *como se dá a formação de Tecnólogos em Gestão de áreas específicas da Administração nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva da Educação Cidadã?*

## REFERÊNCIAS

BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DO. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato20072010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato20072010/2008/lei/111892.htm)>. Acesso em: 22 nov. 2014.

CIAVATTA, MARIA. Os Centros Federais de Educação Tecnológica e o ensino superior: duas lógicas em confronto. **Revista Educação e Sociedade**, v. 96, Campinas, 2006a. p. 911-934. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

FRIGOTTO, GAUDÊNCIO. Educação e trabalho: Bases para debater a educação profissional emancipadora. **Revista Perspectiva**. Florianópolis, v. 19, jan./jun., 2001. p.71-87.

RIBEIRO, MARLENE. Educação para a cidadania: questão colocada pelos movimentos sociais. **Revista Educação e Pesquisa**: São Paulo, v.28, n.2, jul./dez., 2002. p. 113-128.